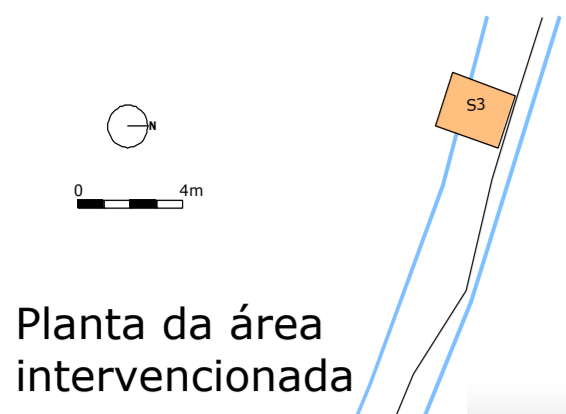
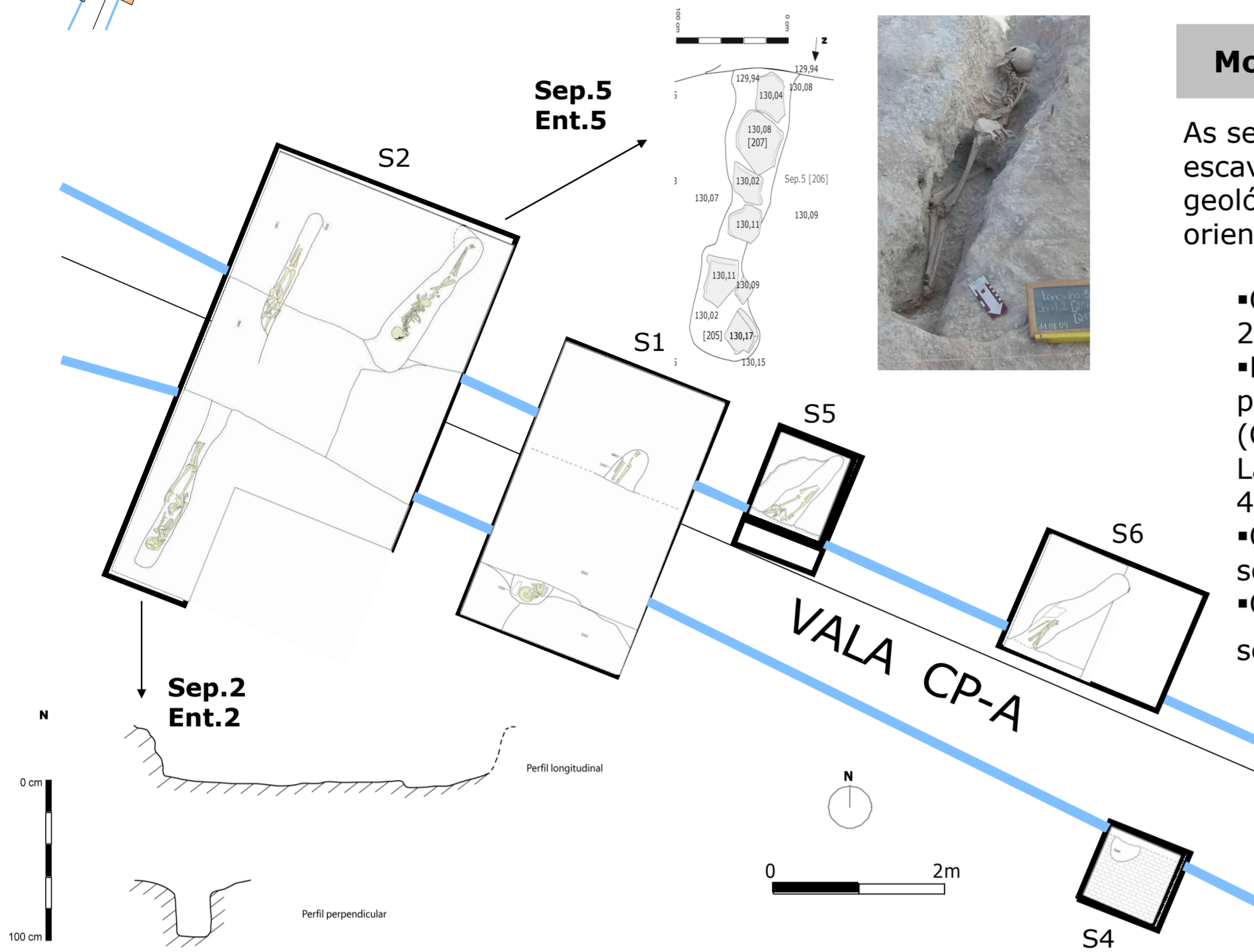


Lancinha 3: uma necrópole islâmica nos limites da Kura de Beja



O sítio arqueológico Lancinha 3 foi identificado no âmbito dos trabalhos de minimização de impactes decorrentes do Bloco de Rega de Alfundão. Face à diferentes realidades observadas à superfície foram implantadas seis sondagens arqueológicas, que revelaram à existência de sete enterramentos e uma estrutura negativa.

A intervenção resultou assim na exumação de sete inumações, algumas das quais incompletas, tendo sido possível determinar a presença de 5 adultos e 2 juvenis. A posição em decúbito lateral direito estendido em parte dos enterramentos, juntamente com a orientação (SW-NE), a face virada para SE, a simplicidade das estruturas e a ausência de espólio votivo, são tudo características típicas de enterramentos de época Islâmica.



Morfologia das Sepulturas

As sete sepulturas encontravam-se escavadas directamente no substrato geológico, com características e orientação idênticas:

- Orientadas de SW/NE (210° -30° e 220° -40°)
- Fossas alongadas, estreitas e de pouca profundidade (Comprimento: entre 2m e 1,5; Largura: entre 20cm e 40cm e Profundidade: cerca de 30cm)
- Organizadas espacialmente e sem sobreposição
- Cobertura pétrea em apenas duas sepulturas



Enquadramento

Freguesia: Alfundão
Concelho: Ferreira do Alentejo
Distrito: Beja

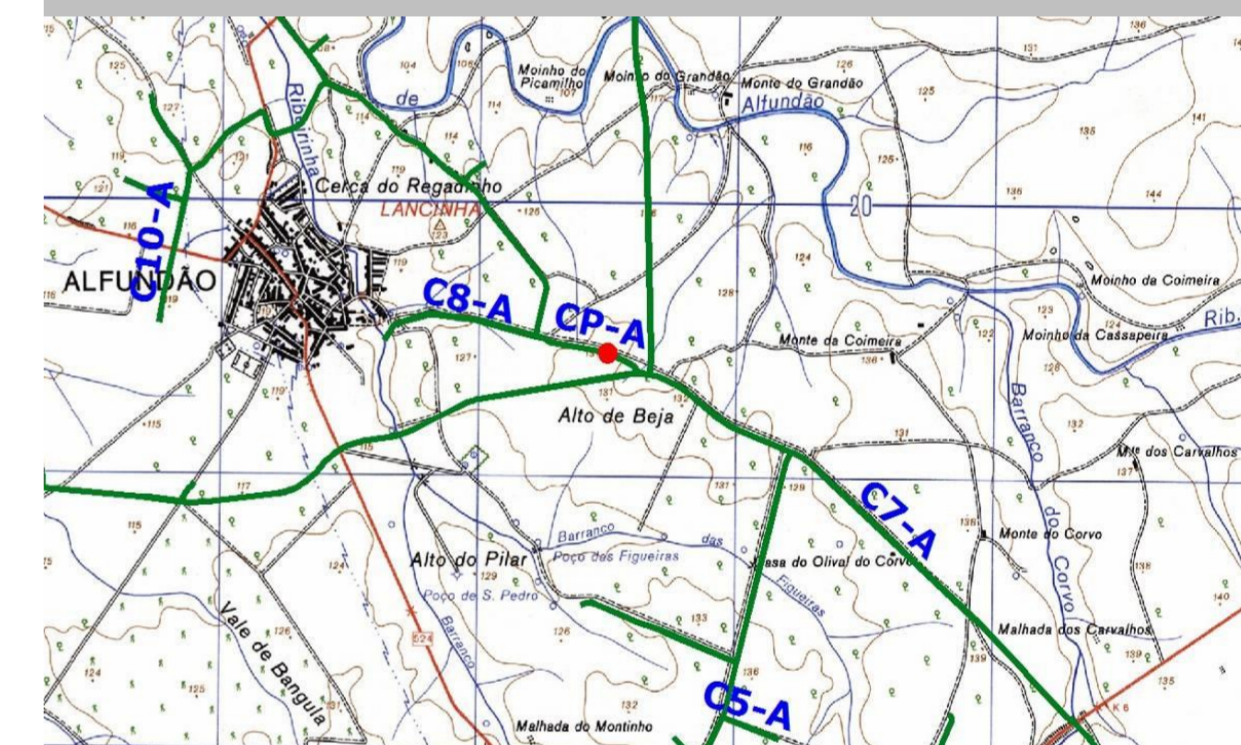


CMP: Flh.ª 509, 1 25 000

M - 207397,36
P - 127803,116
A - 130

Dados antropológicos dos indivíduos exumados

IND	IDADE	IND ETÁRIO	SEXO	IND SEXUAL	ESTATURA (CM)	ROBUSTEZ FÉMUR (VALOR MÉDIO 20)	ÍND PILÁSTRICO FÉMUR	ÍND PLATIMÉRICO FÉMUR	ÍNDICE DE ACHATAMENTO TÍBIA
1	ADULTO	DI R	F	OSTEOMETRIA	158,00	18,12	médio	HIPERPLATIMERIA - achat ap	MESOCNÉMICO - achat ligeiro
2	ADULTO	DI R	F	COXAL, CRÂNIO, OSTEOMETRIA	158	18,12	fraco	HIPERPLATIMERIA - achat ap	PLATICNÉMICO - achat transv
3	ADULTO	DI R	M	CRÂNIO	-	-	nulo	HIPERPLATIMERIA - achat ap	PLATICNÉMICO - achat transv
4	JUVENIL	DENTIÇÃ O	I	OSTEOMETRIA	-	-	-	-	EURICNÉMICO - diáfise redonda
	12 ANOS				-	-	-	-	-
5	ADULTO	DI R	F	COXAL, CRÂNIO, OSTEOMETRIA	155,76	20,49	nulo	EURIMÉRICO	MESOCNÉMICO - achat ligeiro
	3M ERUPC				155,76	20	fraco	PLATIMÉRICO	EURICNÉMICO - diáfise redonda
6	ADULTO	DI R	F	COXAL	-	-	nulo	HIPERPLATIMERIA - achat ap	-
				OSTEOMETRIA	-	-	nulo	HIPERPLATIMERIA - achat ap	-
7	ADULTO	DI R	F	OSTEOMETRIA	-	-	-	-	EURICNÉMICO - diáfise redonda
					-	-	-	-	EURICNÉMICO - diáfise redonda



CGP: Flh.ª 8, 1500 000

Maciço de Beja
Complexo Básico de Odivelas



Da presente intervenção foram exumados 7 indivíduos, 6 adultos e 1 juvenil com cerca de 12 anos de idade. Os indivíduos adultos são todos do sexo feminino à excepção de um que é do masculino. Ao nível da estatura foram obtidos os valores de 158,00 cm e 155 cm, sendo de chamar a atenção que os comprimentos dos ossos longos foram obtidos em campo a partir do negativo do osso. Já que na maior parte dos casos as epífises não se encontram presentes devido aos factores tafonómicos, nomeadamente à natureza do sedimento. Ainda no que se refere à tafonomia há a referir que todos os ossos apresentam o seu perióstio algo erodido e em alguns casos com deposições de concreções calcárias provenientes do contacto directo do solo com o osso.

Ao nível patológico para além de espigas laminares na maior parte das vértebras torácicas dos enterramentos 2 e 5, foi identificada a presença de patologia degenerativa na duas primeiras vértebras cervicais do enterramento 3 (UE 108).

O achatamento dos ossos indica que os indivíduos recorriam à marcha ao longo de toda a sua vida. Contudo seria de esperar a existência de inserções musculares consentâneas com essa hipótese, o que não se verificou. Talvez devido a uma eventual idade jovem, ou ao facto do perióstio se encontrar algo alterado pelo factores tafonómicos.



1.ª e 2.ª vértebras Cervicais (patologia degenerativa)

Epífise distal do Úmero com alterações tafonómicas



Os cemitérios islâmicos são áreas marginais por excelência, quer por imposição religiosa, quer por questões sanitárias. Salvo raras excepções nunca partilham o mesmo espaço com os vivos. Por este motivo são sempre indicadores da proximidade de um povoado e, mais importante da dimensão ou ritmo de crescimento desse povoado, por regra em directa proporção.

No caso de Lancinha 3, embora não seja possível confirmá-lo de momento, a situação será idêntica à de outros sítios tratando-se certamente da área de necrópole de um pequeno povoado/alcaria. Obviamente, os limites da obra impõem restrições à compreensão global do sítio e fica por averiguar a sua verdadeira extensão. No entanto, traz alguns dados relativamente à dispersão do povoamento rural islâmico na kura de Beja embora qualquer indicador cronológico.

Índices morfométricos
Olivier, G., Demoulin, F. (1990) Pratique anthropologique à l'usage des étudiants. I. Osteologie. Université Paris 7.
Sexo/Idade
BRUZEK, J. (2002) - A method for visual determination of sex using the human hip bone. American Journal of Physical Anthropology. 117, p. 157-168.
FEREMBACH, D.; SCHWIDETZKY, I.; STLOUKAL, M. (1979) - Recommendations for age and sex diagnoses of skeletons. Journal of Human Evolution. 9, p. 517 - 549.
WASTERLAIN, S. N. (2000) - Morfópe: análise das proporções entre os membros, dimorfismo sexual e estatura de uma amostra da coleção de esqueletos identificados do Museu Antropológico da Universidade de Coimbra. Tese de Mestrado em Evolução Humana apresentada à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
Estatura
Mendonça, M. C. (2000) Estimation of height from the length of long bones in a portuguese adult population. American Journal of Physical Anthropology 112:39-46.

VI Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular

Adelaide Pinto - Crivarque, Lda
Raquel Granja - Colaboradora Crivarque, Lda
Gonçalo Lopes - Crivarque, Lda

